

## USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Cláudia Rebello dos Santos <sup>1</sup>

### RESUMO

Diferente de outros aspectos da aprendizagem, a pronúncia exige não apenas conhecimento teórico, mas também prática contínua e feedback preciso. Nesse cenário, a tecnologia surge como uma aliada fundamental, oferecendo ferramentas inovadoras que auxiliam no desenvolvimento da competência fonética e fonológica dos aprendizes. A pronúncia desempenha um papel crucial na comunicação eficaz. De acordo com Celce-Murcia, Brinton e Goodwin (2010), dificuldades na pronúncia podem comprometer a inteligibilidade do falante e dificultar a interação com outros falantes mesmo que a gramática e o vocabulário estejam corretos. Além disso, Gilakjani (2016) enfatiza que uma pronúncia inadequada pode levar a uma falta de confiança na comunicação oral, impedindo o progresso na aprendizagem da língua. Durante a prática da oralidade nem sempre é possível oferecer um feedback preciso, detalhado e imediato. A dificuldade em identificar erros específicos e apontá-los de forma eficaz reforça a necessidade de métodos mais interativos e personalizados. Nos últimos anos, diversas ferramentas digitais têm sido desenvolvidas para auxiliar no ensino da pronúncia. Essas tecnologias utilizam inteligência artificial e reconhecimento de fala para fornecer feedback automatizado, permitindo que os aprendizes possam praticar de maneira mais autônoma e eficiente. Entre as principais inovações, destacam-se: **Aplicativos de Reconhecimento de Fala** (Zhao & Zhang, 2019), **Plataformas de Inteligência Artificial**: (Derwing & Munro, 2015). **Recursos Visuais e Interativos, Conversação com IA** (Neri, Cucchiari, Strik & Boves, 2008). A incorporação da tecnologia no ensino da pronúncia oferece diversos benefícios, entre eles: a) **feedback detalhado imediato** (Chun, 2012), b) **personalização do aprendizado, maior engajamento, autonomia e flexibilidade, exposição contínua à língua**. Com o uso de i.a., reconhecimento de fala e materiais interativos, professores e, principalmente, aprendizes têm acesso a recursos variados para perceber e articular os sons da língua inglesa.

**Palavras-chave:** inteligência artificial, ensino-aprendizagem de pronúncia, língua inglesa, uso de tecnologia, ferramentas empoderadas por inteligência artificial.

<sup>1</sup> Doutora e Mestre no Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada, UFRJ, Especialização em Linguística Aplicada, UERJ, graduada em Letras - Português - Inglês e Literaturas, UFF. e-mail: clarebello@yahoo.com .

